

Alfabetização Solidária - Relatório de Atividades (23)
03/2001 - a 05/2001. Realizado com alfabetizandos,
alfabetizadores, alunos da UnB e convidados, sob a
Coordenação da Dinamizadora Cultural do GATA/CEDEP.
Isabel Alexandre . 7 folhas

Alfabetização Solidária

Projeto Grande Centros Urbanos

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
ENTRE OS MÊSES - 03/2001 À 05/2001.**

Realizadas com alfabetizandos, alfabetizadores, alunos da UnB e convidados, sob a Coordenação da Dinamizadora Cultural do GAJA/CEDEP - *Izabel Alexandre*

Alfabetização Solidária

Projeto Grande Centros Urbanos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ENTRE OS MÊSES - 03/2001 À 05/2001.

Realizadas com alfabetizandos, alfabetizadores, alunos da UnB e convidados, sob a Coordenação da Dinamizadora Cultural do GAJA/CEDEP - *Izabel Alexandre*

Introdução:

- Os trabalhos do Grupo de Educação do GAJA/CEDEP são acompanhados pelo Coordenador local e Coordenador Pedagógico.
- São dificuldades constantes, a falta de transporte e atraso no pagamento da bolsa. Contudo o desejo de ver realizado o sonho de aprender a ler e escrever de alunos/moradores idosos e até adolescente, que não tiveram antes, este privilégio, nos leva a continuar essa caminhada.

Objetivos:

- Buscamos uma maior integração entre todos os alunos, trabalhando a consciência sócio política e cultural dos alunos a oralidade, desinibição e integração e troca de conhecimentos e costumes entre Paranoá e entorno.

Cronograma em Curso:

Iniciando com o tema “moradia” buscamos desenvolver:

- Textos coletivos e individuais;
- Artesanato/maquetes que serão produzidas pelos alunos com base no tema;
- Peça Teatral;
- Música e outros.



27/04/2001

I Fórum 2001 de trabalhos realizados pelos alunos do GAJA – CEDEP

- Na oportunidade apresentamos os trabalhos produzidos pelos alunos, maquetes de suas antigas moradas, fotos e textos coletivos e individuais.
- Ainda, peça de teatro que partiu de uma texto criado com a participação dos alunos sob a coordenação e direção da Dinamizadora Cultura Izabel Alexandre já gravado em vídeo com o Título “Cidade Satélite do Paranoá um sonho quase perfeito”.
- Um momento de troca de conhecimentos e confraternização entre alfabetizando; alfabetizadores, amigos e moradores do Paranoá, professores da Faculdade de Educação da Unb e presença de nossa Coordenadora Geral do Projeto – Silviane Barbato, tudo isso regado a música e um delicioso lanche servido pela coordenação local.

24/05 –

- Teremos a apresentação de uma vídeo sobre o I Fórum 2001
- Tivemos neste período I Semana de Extensão da UnB para a qual expomos trabalhos realizados pelos alunos nas aulas de Dinamização Cultural.
- Estivemos presentes ao lançamento do Livro “Nunca é tarde para aprender” coordenado pelo Professor Renato Hilário dos Reis.
- Vídeo – “Batalhas pelo patrimônio, batalhas pela história” dirigido por José Valter Nunes/Unb.
- Estão convidados autores, moradores e outros para a apresentação desses vídeo.

2ª Semana de Junho/2001.

- Estaremos realizando a distribuição do Boletim “**Resgatando**” que esta sendo preparado com base em trabalhos produzidos no GAJA – CEDEP e este “**Resgatando**” esta sendo preparado sobre a coordenação da Dinamizadora Cultura Izabel Alexandre.



Dificuldades existentes:

Ainda contamos com a falta dos material abaixo:

- Máquina para fotografar;
- Filmes asa 100 e asa 400 para fotografar;
- Filmes para vídeo - filmagem;
- Transporte para os alunos do entorno;
- Projetor de vídeo com telão;
- Pagamento da Bolsa a Coordenação de Dinamização Cultural.

Solicitação:

Gostaria de registrar neste relatório a título de que fatos como estes não se repitam mas e que se preciso for noutra oportunidade estarei citando nomes dos autores do fato que se segue:

Fato este que requer aqui um pedido, pois é mais fácil somar juntos aos trabalhos da Dinamização Cultural do que atrapalhar ou buscar intimidar as pessoas que nos procuram com atos que reprovos imensamente, principalmente quando este parte de pessoas que estão no projeto a tanto tempo. Peço a estas “autores da proeza” um maior respeito, apoio, participação e compromisso por parte de alguns alfabetizadores e diretores da entidade – CEDEP que confundem o nosso espaço comunitário com diretório partidário.

No mais, meus sinceros agradecimentos,

Brasília, maio de 2001.


Izabel Alexandre
Dinamizadora Cultura - CEDEP
(061) 9989.3880 – 369-1669

“Cidade Satélite do Paranoá um sonho realizado”

(famílias fazem barracos).

Zézão - D. Geralda cadê seu marido que venho pra ajudar a levantar o barraco.

D. Geralda - Foi no mercado fazer umas comprinha, logo chega!

Zézão - Deve ter ido é tomar cachaça, isso sim.

Maria de Zézão - Tá anoitecendo e esse barraco não fica pronto. Vamo logo Zé.

Zeção - Cadê o Maneli que não chega D. Geralda.

D. Geralda - Pronto lá vem o homem Maneli. O que aconteceu home de Deus.

Zézão – Isso é um imprestável mesmo, assim cê vai atrapalhar, sai daqui seu filho dá... fique bem longe de mim.

Maneli – Zeção, Zeção... amigão do peito! Você sabe que pode contar comigo, deixa eu te ajudar .

Zeção - Sai pra lá seu ... pé inchado.

Fiscal I - Quem deixou fazer barraco aqui? Quem deu ordem? Você comprou esse lote? Cadê o documento?

Zeção - Sabe né seu moço, agente não tem para onde ir, então vamos fazer nosso barroco aqui mesmo.

Fiscal I – Se eu fosse você derrubava esse barraco e saia daqui logo!...

Maria de Zeção - I mora onde? Sem trabalho, sem dinheiro, com filho pequeno pá criá. Debaixo da ponte? Daqui nos não sai, ninguém nos tira.

Fiscal I - Não tenho nada com isso, só to avisando, se eu fosse você sai daqui logo... a fiscalização tá passando aí... e vai bota esse barraco no chão.

Zeção - Não diga isso não pelo amor de deus seu moço, não tenho para onde ir com a minha família, vamos ficar aqui mesmo. Olha seu moço, aqui ninguém tem onde mora. O jeito é contar com a sorte.



Fiscal II - Quem autorizou fazer esse barraco? Vamos tirando logo daqui. Vamos... Vamos...

Zeção - Seu moço não temos pra onde ir, pelo amor de deus, deixe ficar aqui com minha família.

Fiscal II - Isso não é problema meu, já falei, dou 2 minutos para você tirar o barraco ou vamos derrubar com tudo dentro.

Maneli - Deixa que eu resolvo. Chega prá lá, toridade, toridade, Vossa Excelência num vai tirar nada daqui que eu to falando entendeu? Não vai tirar nada.

D. Geralda – Vá te deitar home, tu não pode falar assim com o doutor.

Fiscal II - Cala a boca seu ... se não vou mandar te prender, lugar de bêbado e no xilindrô.

Maneli - Isso mesmo toridade, to do teu lado, derruba, derruba mesmo. (vira para o publico e diz) - Num disse. só assim com os homens.

Vem passando alguém e propõe ajuda ao Zeção.

Colega da Vila - Ô de casa, estava vendo você trabalhando só, posso ajudar?...

Zeção - Por favor Colega, foi deus que te mandou aqui, preciso pelo menos salvar as telhas, esse aí veio pra ajudar, mas olha a situação, num se aguenta nem de pé.

Zeção – I é isso Colega, agora ficar no tempo com a família e sem saber o que fazer.

Colega da Vila – Pois eu sei, povo, povo, chega mais perto, escutem!...

- Se vocês não tem para onde ir, então reconstruam seus barracos e abriguem suas famílias. Vamos formar uma comissão e juntos vamos ao governo negociar a fixação do Paranoá. No tempo é que ninguém vai ficar.

Zeção – Isso mesmo Colega da Vila, to com você.

Todos - Eu também, eu também... (levantam as faixas).

Autoridade passando no local com seus assessores.

Povo - Doutor, doutor... Toridade, Toridade... receba nossa comissão, o povo precisa de Vossa Excelência, nos não temos pra onde ir... toridade...



Governador - Passe no meu gabinete, fale com meus assessores....

Colega da Vila - Vamos chamar as entidades da cidade para nos ajudar e vamos negociar com o governo e levar para ele nossas reivindicações.

Povo - Isso mesmo, muito bem... (Levantam as faixas em direção a seus barracos).

“O Paranoá é nosso!”

“Fixação já!”

Daqui não saio, daqui ninguém me tira”

Comissão – (chega ao local depois de negociarem com o governo) Povo, povo, um minuto por favor.

Povo - Fala logo!... O que vamos fazer!... A Vila Paranoá vai virar satélite? Por deus, falem logo!

Colega da Vila - Quem vai falar é a(o) ---- morador do Paranoá, representante da comissão de negociação junto ao governo e membro do(a)---- entidade local.

----- - Isso mesmo moradores da Vila Paranoá, hoje temos muito a festejar, pois a partir desta data, a Vila Paranoá passa a ser “Cidade Satélite do Paranoá”, tendo todos vocês como moradores desta nossa Cidade...

Povo – Viva, viva... levantam as faixas.

----- - Agora passamos ao representante do Governo em nossa Cidade (-----
-----) nosso abaixo assinado onde propomos aqui alguns benefícios para nossa comunidade. (faz a leitura e entrega).
Todos festejam. A união faz a força.


Izabel Alexandre – Abril/2001.